A CEGUEIRA E O SABER

AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA

Rocco

Resumo de A Cegueira e o Saber

Autor premiado com o Jabuti de melhor livro de poesia de 2005 com Vestígios – uma reflexão sobre a existência, as incoerências da vida e a impermanência das coisas – Affonso Romano de Sant'Anna retorna à prosa nesta coletânea de crônicas sobre cultura, arte, literatura e mercado editorial.

Inspirado pela fábula A nova roupa do imperador, de Hans Christian Andersen, e outros textos que discutem a aparente cegueira da humanidade, os ensaios deste livro falam sobre a perplexidade do homem diante da vida e da cultura contemporâneas.

Nas seis primeiras crônicas, que dão título ao livro, o autor seleciona lendas, mitos e textos literários sobre o "intrigante tópico da cegueira e do (não) saber", como o Ensaio sobre a cegueira, de Saramago, Em terra de cego, conto de H.

G. Wells, A carta roubada, de Poe, A nova roupa do imperador, de Andersen, entre outros, para apresentar os vários aspectos do ver e do não ver – a cegueira como uma praga temporária, a visão arrogante que não enxerga o óbvio, o pacto social em torno do não ver, a sabedoria que ilumina a vida interior, o desafio de ver o mundo com novos olhos.

Merecem especial referência também a sequencia das seis crônicas intituladas "Real Romance de M. Haritoff", que narram a história de um amor fulminante, a respeito do qual o autor deseja que, "um dia, alguém com mais competências e fôlego retomará para alimentar com um pouco mais de verdade o nosso insaciável imaginário", e "Um judeu, um palestino", "Os cabelos de Clarice" e "Outro Cabral, barroco". Neste livro, Affonso Romano de Sant´Anna atinge plenamente o que pretende com a sua crônica literária: "o texto que sendo necessariamente culto não agrida o leitor".

Acesse aqui a versão completa deste livro